



As Escolas Públicas Municipais de Anápolis/GO: Criação, Denominação e Denominadores (1940-2013)

Sandra Elaine Aires de Abreu ¹

RESUMO

A secretaria municipal de ensino de Anápolis-GO possui 61 (sessenta e uma) escolas de ensino fundamental, dessas, 55 (cinquenta e cinco) são públicas, e 06 (seis) conveniadas/confessionais. Desse universo, excluíram-se as conveniadas e pesquisadas apenas as públicas que foram criadas entre 1940 e 2013, o que justifica o período delimitado para a pesquisa. Neste contexto, estabelecemos como objetivo da pesquisa analisar o processo de criação e denominação das escolas públicas municipais de Anápolis (1940-2013), e elaborar uma pequena biografia de seus denominadores, por meio de pesquisa bibliográfica e análise documental. A criação das escolas públicas municipais de Anápolis deu-se conforme demanda de cada localidade e em consonância com o aumento populacional, em diferentes momentos históricos. Observamos que as denominações se alteraram de acordo com as mudanças nas políticas públicas educacionais brasileiras. Em razão disso, os denominadores foram escolhidos pelos políticos da cidade e os critérios para tal escolha foram diversos.

Palavras-Chave: Escolas Públicas Municipais de Anápolis-GO; Criação; Denominação; Denominadores.

¹ Doutorado em Educação: história, política, sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), São Paulo, Brasil. Docente no Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA, Brasil.; e na Universidade Estadual de Goiás, UEG, Brasil. <http://orcid.org/0000-0001-6242-691X>. sandraeaa@yahoo.com.br.

A criação das duas primeiras escolas públicas primárias no povoado de Antas (atual cidade de Anápolis-GO) aconteceu em 1873 e 1891, com a criação das escolas isoladas masculina e feminina respectivamente (Abreu 2006). A partir desse período, houve, na cidade, expansão das escolas primárias públicas – estaduais e municipais –, tanto conveniadas quanto particulares (confessionais e não confessionais). Do final do século XIX às primeiras décadas do século XXI, muitas escolas (públicas e privadas) foram criadas e outras extintas. Atualmente, a secretaria municipal de ensino de Anápolis (SEMED) possui 61 (sessenta e uma) escolas de ensino fundamental dessas, 55 (cinquenta e cinco) são públicas e 06 (seis) conveniadas confessionais, sendo 05 (cinco) de cunho protestante e 01 (uma) católica. Desse universo, foram pesquisadas apenas as escolas públicas e excluídas as conveniadas. As escolas selecionadas para o presente estudo foram criadas entre 1940 e 2013, o que justifica o período delimitado para a pesquisa.

Estabeleceu-se como objetivo desta investigação, analisar o processo de criação e denominação das escolas públicas municipais de Anápolis-GO (1940-2013) e elaborar um verbete de seus denominadores, por meio de pesquisa bibliográfica e de análise documental, utilizando para a operação historiográfica a concepção renovada (a nova história cultural). Neste termos, este estudo insere-se no campo da História da Educação, tendo como foco as instituições escolares, e toma a cultura escolar como categoria de análise, que segundo Faria Filho *et al.* (2004), tem propiciado a produção de vários trabalhos em história da educação no Brasil em torno de três perspectivas: saberes, conhecimentos e currículos; espaços, tempos e instituições escolares; materialidade escolar e métodos de ensino.

O PROCESSO DE CRIAÇÃO E DENOMINAÇÃO DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE ANÁPOLIS

A criação das escolas de primeiras letras em Anápolis na segunda metade do século XIX insere-se no processo de consolidação do estado nacional brasileiro, período em que se constituiu as bases da instrução pública e a difusão da escola popular. Segundo Schelbauer (2005), o século XIX foi o da instrução primária, por ter sido o período em que o Estado criou a escola primária obrigatória, laica e gratuita.

As duas escolas isoladas das cidades foram extintas com a criação do grupo escolar Dr. Brasil Caiado (1926), e os alunos das referidas escolas foram matriculados na nova unidade de ensino (Aires de Abreu and Aires Souto 2015). Verificamos que a expansão das escolas primárias, em Anápolis, ocorre a partir da década de 1940, período que houve a expansão e consolidação do capitalismo industrial monopolista no Brasil e a inserção de Goiás à economia capitalista nacional. Neste contexto,

houve o crescimento de atividades comerciais, bancárias, médicos hospitalares, de imprensa e educacionais. O campo educacional foi marcado pela criação de escolas, públicas e privadas, em diferentes níveis: primárias, secundárias, normais e superiores (Abreu 1997).

O processo de criação e denominação das escolas públicas municipais de Anápolis-GO, determinou-se pela legislação educacional nacional, regional e local em vigor em cada época histórica entre 1940 e 2013. Observamos, contudo, que esse processo não aconteceu de forma linear. As escolas foram criadas em decorrência da demanda de uma determinada localidade da cidade, assim, na Lei de criação, geralmente, a escola identifica-se pela localidade na qual será construída. Após sua efetivação, recebe um nome, em geral, de uma pessoa considerada de relevância local, regional, nacional e mundial, e/ou que falecera de forma prematura, ou que seja significativa para determinado político local. Por isso, poucas foram criadas com o nome do seu denominador, já que inicialmente eram identificadas pela localidade em que seriam criadas. Algumas escolas, depois de algum tempo de criação, denominação e funcionamento tiveram o nome alterado.

Muitas escolas apesar de terem sido criadas não foram regulamentadas pelo Conselho Estadual de Educação (CEE), em virtude disso, quando passaram pelo processo de regulamentação tiveram nova Lei de criação e denominação. Tal fato justifica o motivo de nem toda lei de criação e denominação coincidir com a data de inauguração da escola, ou seja, algumas são posteriores. Outro aspecto que interferiu na denominação das escolas foi a mudança da legislação escolar que provocou alterações ao longo do tempo. No século XIX criaram-se as escolas públicas (estaduais e municipais) isoladas, reunidas² e os grupos escolares e com o crescimento das povoações, vilas e cidades as escolas isoladas passaram a ser classificadas como urbanas e rurais. Tal classificação perpassou grande parte do século XX, quando na década de 1970, o ensino primário de quatro anos e o ginásio (atual fundamental II) de quatro anos passaram a ser denominados como ensino de 1º grau, com oito anos de duração. A análise da legislação, no que se refere ao processo de criação e denominação das escolas públicas municipais de Anápolis-GO, revelou tal movimento. A documentação analisada nos permite inferir que em 1977 as escolas em Anápolis-GO, incorporaram em sua denominação o termo, “centro de ensino de 1º grau” e com o processo de municipalização, “escola municipal de 1º grau” (década de 1980), a partir de 1986 “escola municipal”.

No período entre 1940 a 1946, havia uma legislação educacional regional para o ensino primário, a partir de 1946 passou a existir uma lei nacional, a Lei n. 8.529, de 2 de janeiro de 1946

² Escola reunida – constituía em uma reunião de escolas em um mesmo edifício, entretanto, funcionavam de forma independente entre si, como escolas isoladas. Em Goiás foram instituídas pelo Regulamento de Instituição Primária de 1937 (Abreu and Ribeiro 2017).

(Brasil 1946) e regulamentos de instrução regionais. Dessa forma, em 1940, estava em vigor o Regulamento do Ensino Primário do Estado de Goiás de 1937, que estabelecia as seguintes categorias para o ensino fundamental: jardim de infância, escolas isoladas, reunidas e grupos escolares (Art.17). A Lei n. 8.529, de 2 de janeiro de 1946, estabeleceu o ensino primário em duas categorias: o primário fundamental e o supletivo, e os estabelecimentos de ensino primário designados de escola isolada, reunida e grupo escolar, como já acontecia no país e, obviamente, em Goiás. As escolas isoladas e reunidas poderiam ser urbanas e rurais. Essa divisão foi mantida no Regulamento de Ensino Primário de Goiás de 1949. Na década de 1960, promulgou-se a primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n. 4.024, de 20 de dezembro de 1961 (Brasil 1961) que estabeleceu o ensino primário em 04 (quatro) séries anuais. Na lei não aparece as denominações escolas isoladas, reunidas e grupos escolares além de não estabelecer a extinção destas denominações. Tais denominações tendem a dissipar-se a partir da Lei n. 5.692, de 11 de agosto de 1971 (Brasil 1971), que situa o ensino de 1º grau com oito anos letivos e as escolas passam a ser denominadas “escolas de 1º grau”. Tal fato não indica que as escolas se tornaram automaticamente de 1º grau, mas com a promulgação da Lei, ao longo dos anos, elas se adequaram.

Nas décadas de 1970/80/90 aconteceu em Goiás a municipalização (Flores 2007). Em Anápolis, a municipalização do ensino fundamental de 1ª a 4ª série foi legalmente efetivada com o convênio n. 20.674.260, de 4 de julho de 2002, momento em que as escolas passaram a adotar em sua denominação “escola municipal” (Anápolis 2006b).

Os fatores que determinam a denominação das escolas públicas no Brasil, como se verificou, mudam de acordo com momentos históricos distintos, e com diferentes políticas públicas educacionais. No decorrer do período republicano, passaram a receber a identificação do bairro onde a escola se localizava ou o nome de pessoas “referenciadas”, “respeitadas” ou “benfeitoras” da comunidade local, regional, nacional, conforme estabelecido pela legislação nacional, ou seja, “[...] aos estabelecimentos de ensino primário poderão ser atribuídos nomes de pessoas já falecidas, que hajam prestado relevantes serviços à humanidade, ao país, Estado ou ao Município, e cuja vida pública e particular possa ser apontada às novas gerações como padrão digno de ser imitado” (parágrafo único, art.32) (Brasil 1946). As demais legislações nacionais (Lei n. 4.024 de 20 de dezembro de 1961, Lei n. 5.692, de 11 de agosto de 1971 e Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996) não estabeleceram nada sobre o assunto, permanecendo, o estabelecido na lei de 1946 (Brasil 1961; 1971; 1996). Com base nos termos citados, passamos a analisar o processo de criação e denominação das escolas públicas municipais da cidade.

Escola municipal professor Jesus Duarte, criada em 1940, como escola isolada, denominada de Escola Isolada São Sebastião das Urnas e, em 1948, foi encampada pelo Estado e designada de Escola Estadual Professor Jesus Duarte (Anápolis 2006b); em 1986, ainda era escola reunida (Goiás 1986) e em 2002, foi municipalizada, adotando o termo “escola municipal”.

A escola municipal Dr. Adahyl Lourenço Dias foi criada em 1959, com a denominação de escola rural e regulamentada em 1986, quando denominou-se Escola Rural Municipal (Anápolis 1986), mantendo-se como escola rural até 2010, ao deixar de ser rural e passar a “escola municipal” (Anápolis 2010b).

Na década de 1960, criaram-se 08 (oito) escolas: (01) escola municipal Eurípedes Almeida Martins, criada em 1961, como Grupo Escolar São José do Operário (Anápolis 2006b) recebeu duas denominações em 1984 a primeira de 1º Grau Boa Vista, e a segunda 1º Grau Eurípedes de Almeida Martins (Anápolis 1984a); em 1986 perde tais denominações e passa a denominar-se, escola municipal Eurípedes Almeida Martins (Anápolis 1986); (02) a escola municipal Lar São Francisco de Assis, criada em 1963, por Moacyr Romeu Costa, membro da Loja Maçônica Lealdade e Justiça oferecia material escolar, uniforme e merenda aos alunos e era administrada pelas irmãs franciscanas, em razão disso, em 1981, denominou-se Lar São Francisco de Assis (Anápolis 2006b) e em 1986, escola municipal³; (03) a escola municipal Rosevir Ribeiro de Paiva, fundada em 1966 como Grupo Escolar n. 2 – Zita Duarte e em 1977, passou a denominar-se Escola de 1º Grau Jardim Gonçalves (Anápolis 2006a), em 1988, Escola Municipal (Anápolis 1988b); (04) a escola municipal Deputado José de Assis foi criada em 1968 com o nome de Escola Rural D. Pedro, em 1977, denominou-se Centro de Ensino de 1º Grau do Bairro de Lourdes (Anápolis 2006b), em 1980 Escola Municipal de 1º grau do Bairro de Lourdes (Anápolis 1980), em 1985 Centro de Ensino de 1º Grau Deputado José de Assis e no mesmo ano passou a denominar-se Municipal de 1º grau (Anápolis 1985) e em 1986, adotou o termo “escola municipal”(Anápolis 1986); (05) a escola Elzira Balduino foi criada em 1969 e em 1986 recebeu a denominação atual, ou seja, escola municipal Elzira Balduino (Anápolis 1986); (06) a escola municipal João Luiz de Oliveira, criada 1969, com o nome de Ginásio Municipal de Anápolis, depois, denominada de Ginásio Municipal João Luiz de Oliveira (Anápolis 2006b) em 1977, passou a Centro de Ensino de 1º Grau João Luiz de Oliveira (Anápolis 1977a) e em 1985, Escola Municipal de 1º Grau, mantendo o mesmo denominador (Anápolis 1985) e em 1986, Escola Municipal João Luiz de Oliveira (Anápolis 1986), foi a única escola criada como escola secundária e posteriormente alterada para escola primária;

³ Identificamos duas leis de criação da escola: Lei n. 8.983, de 6 de maio de 1981 (Goiás 1981; Anápolis 2007b) e a Lei n. 1.380, de 29 de maio de 1986 (Anápolis 1986), provavelmente porque era uma escola conveniada e depois foi encampada pelo município.

(07) a escola Municipal Lions Anhanguera, criada em 1969, como Grupo Escolar Anhanguera, passou em 1975 a Centro de Ensino Anhanguera (Anápolis 2006b), em 1985 teve duas denominações: de Centro de Ensino de 1º Grau Anhanguera e Escola Municipal de 1º Grau (Anápolis 1985); em 1986, Escola Municipal Anhanguera (Anápolis 1986) e em 2008, Escola Municipal Lions Anhanguera (Anápolis 2008c); (08) a escola municipal professor Tasso Barros Vilela, criada em 1969, com o nome de Grupo Escolar Pioneiro JK, passou em 1975, a chamar-se Escola de 1º Grau Professor Tasso Barros Vilela (Anápolis 2006a) e, em 1986, Escola Municipal (Anápolis 1986).

Na década de 1970, foram criadas 11 (onze) escolas: (01) a escola municipal professora Ediné Rodrigues, criada em 1970 como Grupo Escolar São Jorge e depois Escola de 1º Grau do Bairro São Jorge (Anápolis 2006a) que em 1977 passou a denominar-se Escola Municipal de 1º Grau professora Ediné Rodrigues (Anápolis 1977c) e em 1986, Escola Municipal (Anápolis 1986); (02) a escola municipal Maria Aparecida Gebrim, criada em 1971, com o nome de Escola Municipal de 1º Grau São Joaquim (Anápolis 2006a), denominou-se, em 1983, Centro Municipal de Ensino (Anápolis 1983) e em 1986, Escola Municipal (Anápolis 1986); (03) a escola municipal São José, criada em 1971, como Escola reunida D. Pedro II, por ser estabelecida no Bairro D. Pedro II e, ao ser transferida para o bairro São José, em 1977, passou a ser denominada de São José e em 1986, Escola Municipal (Anápolis 1986); a escola municipal Pedro Ludovico Teixeira, criada em 1973, e em 1979, chamada de Escola de 1º Grau Senador Pedro Ludovico Teixeira (Anápolis 1979) e em 1986, Escola Municipal Pedro Ludovico Teixeira (Anápolis 1986); a escola municipal Senador José Lourenço Dias, criada em 1976 que funcionou até 1986 sem a lei de criação e denominação (Anápolis 1986); a escola municipal Dona Alexandrina, criada em 1976, com a denominação de Centro de Ensino Dona Alexandrina (Anápolis 2006b), em 1985, denominada Centro de Ensino de 1º Grau passou a adotar a denominação de Escola Municipal de 1º Grau (Anápolis 1985) e, em 1986, escola municipal (Anápolis 1986); a escola municipal Moacyr Romeu Costa criada em 1976, com a denominação de Centro Integrado Moacyr Romeu Costa, e em 1980, Escola Moacyr Romeu Costa (Anápolis 2006a), e em 1986, Escola Municipal (Anápolis 1986); a escola municipal Gomes Santana Ramos fundada em 1977 com a denominação Centro Municipal de Ensino de 1º Grau (Anápolis 1977b), passou, em 1985, à Escola Municipal de 1º Grau (Anápolis 1985) e em 1986, à Escola Municipal (Anápolis 1986); a escola municipal Inácio Sardinha de Lisboa criada em 1977, recebeu as denominações de Centro Municipal de Ensino de 1º Grau (Anápolis 1977d), em 1985, Escola Estadual de 1º Grau (Anápolis 1985), e em 1986, Escola Municipal (Anápolis 1986); a escola municipal Clovis Guerra criada em 1978, com a denominação de Centro de Ensino de 1º Grau Vânia Lucia Abrão Costa (Anápolis 2006a), nesse mesmo ano denominou-se Escola de 1º grau Clovis Lourenço Dias Guerra (Anápolis 1978) e em 1985, de Centro de Ensino de 1º Grau Clovis

Guerra passou a se denominar Escola Municipal de 1º Grau (Anápolis 1985) e em 1986, Escola Municipal (Anápolis 1986); a escola municipal Wady Cecílio criada em 1978, com a denominação de Centro de Ensino de 1º Grau, em 1985, passou a denominar-se Escola Municipal de 1º Grau (Anápolis 1985) e em 1986, Escola Municipal (Anápolis 1986).

Na década de 1980, criaram-se 08 (oito) escolas: a escola municipal Walter Beze, em 1980, que teve as seguintes denominações: Centro de Ensino de 1º grau, depois, Escola Municipal de 1º Grau (Anápolis 1985) e em 1986, Escola Municipal (Anápolis 1986). A escola municipal Antônio Constante, criada em 1982, com a denominação de Centro de Ensino de 1º Grau, depois Escola Municipal de 1º Grau (Anápolis 1985) e em 1986, Escola Municipal (Anápolis 1986). A escola municipal Afonsina Mendes do Carmo, criada em 1982, com a denominação de Escola Municipal São João (Anápolis 1986). Em 1987, denominou-se Escola Municipal Afonsina Mendes do Carmo (Anápolis 1987). A escola municipal professora Esther Campos Amaral, criada em 1984, com o nome de Escola Municipal de 1º Grau do Jardim Alvorada e quando efetivada, denominou-se Maria Aparecida Alves (Anápolis 1984b), em 1986, denomina-se Escola Municipal do Jardim Alvorada (Anápolis 1986). Em 1988, Escola Municipal João Cândido Soares (Anápolis 1988c). Em 1991, Escola Municipal Onícia Rosa Meira Moreira (Anápolis 1991a) e finalmente em 1992, escola municipal professora Esther Campos Amaral (Anápolis 1992). As escolas municipais Comendador Miguel Pedreiro e Jerônimo Vaz foram criadas em 1986 (Anápolis 1986). A escola municipal Realino José de Oliveira criada em 1987 e oficializada em 1988 (Anápolis 1988a). A escola municipal professora Francisca Miguel teve sua autorização para construção com o nome de escola de 1º Grau do Jardim Alvorada, em 1989 (Anápolis 1989) e, em 1991, recebeu o nome atual (Anápolis 1991c).

Na década de 1990, criaram-se 11 (onze) escolas: (01) a escola municipal Belisária Corrêa de Faria, em 1990 (Anápolis 1990); (02) a escola municipal Manoel Gonçalves Cruz, em 1991 (Anápolis 1991b); em 1992, as escolas municipais (03) Alfredo Jacomossi, (04) João Amélio da Silva, (05) Lindolfo Pereira da Silva, (06) Raimunda de Oliveira Passos, que foi criada com a denominação de Escola Pública Municipal Raimunda de Oliveira Passos (Anápolis 1992) que, em 2011, teve sua denominação alterada para escola municipal, ou seja, perde a expressão “pública” (Anápolis 2011c). Em 1994, foi criada a (07) escola municipal Cora Coralina (Anápolis 1994). Em 1995, as escolas municipais (08) Jahir Ribeiro Guimarães, com a denominação de escola municipal de 1ª fase no Jardim Guanabara (Anápolis 1995a) passou a funcionar em 1996 com a denominação de escola municipal Jahir Ribeiro Guimarães (Anápolis 1996). (09) A escola municipal Maria Elizabeth Camelo Lisboa, com o nome de Escola Municipal de 1º Grau Maria Elizabeth Camelo Lisboa (Anápolis 1995b) e em 2010, Escola Municipal

(Anápolis 2010a). (10) A escola municipal Raymundo Paulo Hargreaves (Anápolis 1995c). E em 1998, (11) a escola municipal Luiz Carlos Bizinoto (Anápolis 1998).

De 2001 a 2013, criaram-se 15 (quinze) escolas: (01) a Escola Municipal Walmir Bastos Ribeiro, em 2001 (Anápolis 2001); (02) a Escola municipal Ayrton Senna da Silva, em 2002 (Anápolis 2002); (03) a Escola municipal Desembargador Air Borges de Almeida, em 2003, com o nome de Escola Municipal e Centro Municipal Raio de Sol (Anápolis 2006a; 2003b) que em 2006 passou a ser denominada Centro Municipal de Educação Desembargador Air Borges de Almeida (Anápolis 2006b), e em 2008, Centro Municipal de educação Desembargador Air Borges de Almeida (Anápolis 2008a). Além dos anos iniciais, a escola possui um centro de educação infantil, daí a denominação “Centro Municipal”; as escolas municipais (04) Professora Dinalva Lopes (Anápolis 2003b) e (05) Rodolfo Mikel Ghannam, em 2003 (Anápolis 2003a); as escolas municipais (06) Pedro Nunes Moreira, (07) Professor Ernst Heeger, (08) Professora Josephina Simões, (09) Professora Lena Leão, (10) Professora Maronita Dias Dourado, em 2004 (Anápolis 2004); (11) a escola municipal João Beze (Anápolis 2007a), em 2007; (12) a escola municipal Pr. Miguel Moreira Braga, em 2008 (Anápolis 2008b); Em 2009, (13) a escola municipal Dr. Anapolino Silvério de Faria (Anápolis 2009; 2011b), inicialmente a escola foi criada no Jardim Ana Claudia (em 2009), mas, em 2011, a lei de criação foi alterada e ela foi criada no parque Calixtópolis II. Em 2011, (14) a escola municipal Cecília Meireles (Anápolis 2011a). E em 2013, (15) a escola municipal professora Nadyr de Souza Andrade (Anápolis 2013).

Com o objetivo de verificar se as denominações das escolas públicas municipais de Anápolis, seguiram as prescrições, e foram homenagens póstumas, elaboramos o Quadro 1.

Quadro 1. Escola municipal, data da morte do denominador e data da denominação.

| Escola Municipal | Data da morte do denominador | Data da Denominação |
|------------------------------|-------------------------------------|----------------------------|
| Afonsina Mendes do Carmo | 29/07/1987 | 1987 |
| Alfredo Jacomossi | 16/05/1981 | 1992 |
| Antonio Constante | 21/08/1974 | 1982 |
| Ayrton Senna da Silva | 01/05/1994 | 2002 |
| Belisária Correa Faria | 11/03/1983 | 1990 |
| Cecília Meireles | 09/11/1964 | 2011 |
| Clóvis Guerra | 09/01/1976 | 1978 |
| Comendador Miguel Pedreiro | ----- | 1986 |
| Cora Coralina | 10/04/1985 | 1994 |
| Deputado José de Assis | 14/10/1979 | 1980 |
| Des. Air Borges de Almeida | 03/08/2004 | 2006 |
| Dona Alexandrina | 1930 | 1976 |
| Dr. Adahyl Lourenço Dias | 07/05/2002 | 1959 |
| Dr. Anapolino Silvério Faria | 16/12/2008 | 2011 |
| Elzira Balduino | 17/01/2007 | 1969 - 1986 |
| Eurípedes Almeida Martins | 1973 | 1984 |
| Gomes Santana Ramos | 17/10/1944 | 1977 |

Continua...

Sandra Elaine Aires de Abreu

| | | |
|--|------------|-------------|
| Inácio Sardinha de Lisboa | 1997 | 1977 |
| Jahyr Ribeiro Guimarães | 27/07/1996 | 31/07/1996 |
| Jerônimo Vaz | 1984 | 1986 |
| João Amélio da Silva | 24/01/1991 | 1992 |
| João Beze | 14/12/2002 | 2007 |
| João Luiz de Oliveira | 14/12/1969 | 1969 - 1977 |
| Lar São Francisco de Assis | 03/10/1226 | 1963 |
| Lindolfo Pereira da Silva | ----- | 1992 |
| Lions Anhanguera | 19/09/1740 | 1969 |
| Luiz Carlos Bizinotto | 19/11/1996 | 1998 |
| Manoel Gonçalves da Cruz | 27/05/1983 | 1991 |
| Maria Aparecida Gebrim | 15/01/1983 | 14/06/1983 |
| Maria Elizabeth C. Lisboa | 04/12/1994 | 1995 |
| Moacyr Romeu Costa | 10/2007 | 1976 |
| Pastor Miguel Moreira Braga | 03/11/2005 | 2008 |
| Pedro Ludovico Teixeira | 16/08/1979 | 1979 |
| Pedro Nunes Moreira | 16/05/2004 | 14/10/2004 |
| Prof. Ernst Heeger | 2002 | 2004 |
| Prof. Jesus Duarte | 10/08/1969 | 1948 |
| Prof. Tasso Barros Villela | ----- | 1975 |
| Prof ^ª . Dinalva Lopes | 30/04/1999 | 2003 |
| Prof ^ª . Edinê Rodrigues Gomes | 04/08/1976 | 1977 |
| Prof ^ª . Esther Campos Amaral | ----- | 1984 - 1992 |
| Prof ^ª . Francisca Miguel | 08/05/1991 | 26/12/1991 |
| Prof ^ª . Josephina Simões | 2002 | 2004 |
| Prof ^ª . Lena Leão | 10/08/204 | 2004 |
| Prof ^ª . Maronita Dias Dourado | ----- | 2004 |
| Prof ^ª . Nadyr de Souza Andrade | 14/06/2012 | 2013 |
| Raimunda de Oliveira Passos | 02/1986 | 1992 |
| Raymundo Paulo Hargreaves | ----- | 1995 |
| Realino José de Oliveira | 05/09/1986 | 1988 |
| Rodolf Mikel Ghannan | ----- | ----- |
| Rosevir Ribeiro de Paiva | ----- | ----- |
| São Jose | 42 d.C. | 1977 |
| Senador José Lourenço Dias | 25/11/1956 | 1976 |
| Wady Cecílio | 1967 | 1978 |
| Walmir Bastos | 19/04/1994 | 2001 |
| Walter Beze | ----- | 1980 |

Fonte: Elaborado pela autora a partir de diversos documentos.

A análise do Quadro 1, revelou que 15% não constam o ano da morte do denominador da escola e 85% constam desse dado. Dos 85%, 15% das escolas foram denominadas no mesmo ano em que o denominador faleceu, e 79% depois da morte do denominador. Assim, homenagens póstumas somam 94% e 06% das escolas foram denominadas antes da morte do denominador, contrariando o § único, art. 32 do Decreto-lei n. 8.529, de 2 de janeiro de 1946 (Brasil 1946), citado anteriormente. Hoje, todas as escolas possuem nome de pessoas, com exceção de uma que, além no codinome Anhanguera (Bartolomeu Bueno da Silva), possui a palavra Lions, a entidade que a construiu e doou-a para o município.

OS DENOMINADORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE ANÁPOLIS: VERBETES

Biografia, para Agostino (2002) em consonância com Arfuch (2003), é não só a narração da existência de um indivíduo como também suas histórias ou experiências de vida. Acrescentando a esses conceitos, Le Goff (apud Schmidt 2000) afirma que é a narrativa de uma vida articulada com certos acontecimentos individuais ou coletivos. Por isso, segundo Roiz (2012), a biografia não deixa cair no esquecimento o passado dos homens em virtude de oferecer modelos a serem seguidos ou mesmo esquecidos. Vale salientar, entretanto, que ela não corresponde “à coleção de tudo que se pode e de tudo que se deve saber sobre um personagem” (Roiz 2012, 32). Mas se configura, certamente, como um modo particular de fazer a história e, talvez, como enfatiza Le Goff (2002) como uma das maneiras mais difíceis de narração.

A produção de biografias “[...] perpassa por todos os períodos da história humana: a Antiguidade, a Idade Média, o Renascimento, o Iluminismo, a Idade Moderna e a Pós-Moderna” e [...], ao longo da história da humanidade, marca-se pela presença de uma linha de continuidade e rupturas epistemológicas (Costa 2010, 21).

Nascida no século V a.C., a biografia teve como função primordial construir modelos de conduta e códigos morais a serem seguidos (Roiz 2012). Já entre os romanos, sua escrita marcava-se pelo esboço da personalidade e pela análise dos tipos ideais (Costa 2010). No período medieval, alicerçava-se na narrativa de fatos coletivos e a história de uma vida precisava servir de exemplo para sociedade, descartando, singularidade individual (Silva Júnior and Silva 2011). Já o período moderno marca-se por relatar a vida do indivíduo singular, cuja história se pautava nos heróis, vistos como homens de vida reta e admirável (Silva Júnior and Silva 2011). Nas décadas iniciais do século XX, os modelos de biografia se constituíram em narrativas cronológicas e lineares vislumbrando a vida do biografado com começo, meio e fim, trazendo exemplos morais, especificidades físicas e emocionais e anedotas sobre as qualidades e defeitos da personalidade do biografado (Dosse apud Roiz 2012). A partir da década de 1990 e nas seguintes houve uma renovação na escrita das biografias históricas, colocando a importância de se biografar o homem comum (Burke 1997).

A presente pesquisa integra-se à concepção renovada. Neste sentido, valoriza a biografia do homem comum e dos fatos cotidianos, pois, grande parte dos denominadores das escolas municipais de Anápolis é considerado pessoa comum, conforme pode ser verificado no Quadro 2.

Quadro 2. Verbetes dos denominadores das escolas públicas municipais de Anápolis.

| Escola Municipal | Dados biográficos |
|--------------------------|---|
| Afonsina Mendes do Carmo | Nasceu em: 16/12/1941, em Catalão/GO. Faleceu em: 29/07/1987 (afogamento no Rio Araguaia) aos 46 anos. |

Continua...

Sandra Elaine Aires de Abreu

| | |
|---|--|
| | Funções exercidas: professora e supervisora educacional. |
| Alfredo Jacomossi | Nasceu em: 1907 (por inferência), em Ibiraci/MG. Faleceu em: 16/05/1981, aos 74 anos. Veio para Anápolis em: 1932. Formação: curso de comércio e engenharia. Funções exercidas: servido público (CELG), cooperador do Jornal Opinião; proprietário de uma oficina eletromecânica. Trouxe para Anápolis os primeiros aparelhos de solda e forno mecânico. Gerente operacional da Empresa de Força e Luz; projetou e executou o sistema de eletrificação da cidade de Anápolis; Projetou e construiu as usinas hidroelétricas de Pina, Anápolis, Piancó, São Patrício e Anicuns. Foi membro fundador do Aero Clube de Anápolis; membro da loja maçônica Lealdade e Justiça. Construiu várias residências em Anápolis, o Hospital Santa Paula, a primeira mesa cirúrgica do Hospital Evangélico Goiano, uma encubadeira para bebês prematuros. Executou a terraplanagem da Colônia Agrícola de Ceres/Rialma; do Núcleo Bandeirante. |
| Antonio Constante | Nasceu em: 27/02/1909, em Mineiro de Lavras/MG Faleceu em: 21/08/1974, aos 65 anos. Veio para Anápolis em: 1935 Funções exercidas: empresário, carpinteiro, comerciante de secos e molhados; proprietário de máquina de beneficiar arroz; fazendeiro (cultivo da terra) e criador e vendedor de bovinos e suínos; proprietário de um posto de combustível, um hotel, uma loja de produtos agropecuários, uma transportadora, uma distribuidora de bebidas entre outros negócios. Doou o terreno para a construção da escola. |
| Ayrton Senna da Silva | Nasceu em: 21/03/1960, na cidade de São Paulo. Faleceu em: 01/05/1994, em um acidente automobilístico no Grande Prêmio de San Marino em Imola na Itália aos 34 anos. Formação: ensino médio (curso profissionalizante em Auxiliar de escritório de edificações). Funções exercidas: piloto de fórmula 01. |
| Belisária Correa Faria | Nasceu em: 25/03/1911 em Curvelo/MG. Faleceu em: 11/03/1983 em Anápolis, aos 72 anos. Veio para Anápolis em: 1928. Formação: Normalista. Funções exercidas: professora e diretora do 1º grupo escolar de Anápolis. Professora do Instituto de Ciências e Letras. Aposentou-se em 1959. |
| Cecília Meireles | Nasceu em: 07/11/1901 na Barra da Tijuca no Rio de Janeiro. Faleceu em: 09/11/1964 no Rio de Janeiro, aos 63 anos. Formação: Normalista. Funções exercidas: professora, gestora escolar, poetisa, escritora, jornalista e pintora. |
| Clóvis Guerra | Nasceu em: 24/10/1934 em Anápolis/GO. Faleceu em: 09/01/1976, em Camboriu/SC, aos 42 anos. Formação: Direito. Funções exercidas: servidor público nos cargos de diretor do departamento da receita (Jonas Duarte), chefe de gabinete (Henrique Santillo), relações públicas (Irapuã Costa Júnior), Diretor da administração (Eurípedes Junqueira) e superintendente do ensino em Anápolis. Sargento do exército. Instrutor do Tiro de Guerra em Anápolis; radialista e também diretor geral da Radio Carajá; diretor financeiro do FRISULGO; diretor geral da TV Goiânia. |
| Comendador Miguel Pedreiro (Doou o terreno para a construção da escola). | Nasceu em: Araguari/MG Veio para Anápolis em: 1935 Funções exercidas: cerealista. |
| Cora Coralina | Nasceu em: 20/08/1889, na Cidade de Goiás/GO. Faleceu em: 10/04/1985, em Goiânia/GO aos 96 anos. Formação: curso primário. Funções exercidas: poetisa e doceira. |
| Deputado José de Assis | Nasceu em: 23/09/1935, em Mineiros/GO. |

Sandra Elaine Aires de Abreu

| | |
|---|--|
| | Faleceu em: 14/10/1979, em acidente aéreo, aos 44 anos. Formação: Direito/UFG. Funções exercidas: político - Vice-prefeito de Mineiros (1958 – 1960) Vereador por Mineiros (1962-1966), Deputado Estadual (1967-71/1971-75), Deputado Federal (1975-79/1979/1983). Secretário de Educação e Cultura do Estado de Goiás (1975-1978). |
| Des. Air Borges de Almeida | Nasceu em: 05/03/1936, em Anápolis/GO. Faleceu em: 03/08/2004, aos 68 anos. Formação: Direito. Funções exercidas: Foi juiz substituto da 5ª zona judiciária de Goiás, sendo nomeado por concurso. Juiz das Comarcas de Nerópolis e Alexânia. Juiz de Direito da Vara de Menores da Comarca de Anápolis. Em 2000 foi nomeado desembargador. |
| Dona Alexandrina (A família doou o terreno para a construção da escola). | Nasceu em: 30/08/1885, em Anápolis/GO. Faleceu em: 1930, aos 45 anos. Funções exercidas: dona de casa. |
| Dr. Adahyl Lourenço Dias (Doou o terreno para a construção da escola). | Nasceu em: 06/05/1911, em Pirenópolis/GO. Faleceu em: 07/05/2002, de acidente vascular cerebral, aos 91 anos Veio para Anápolis em: 1930. Formação: Direito. Funções exercidas: agente fiscal da cidade de Bomfim. Delegado auxiliar em Goiânia. Advogado do Sindicato dos Trabalhadores de Teatro, em São Paulo. Delegado Florestal do Ministério da Agricultura e depois delegado regional do referido ministério. Inspetor escolar do estado de Goiás. Conselheiro da OAB/GO e Presidente do Instituto dos Advogados de Goiás. Em Anápolis foi promotor público, membro do conselho da prefeitura, delegado da OAB, vereador, prefeito e consultor jurídico da Associação Comercial e diretor da escola normal, professor de história no Colégio Couto Magalhães. Fundou o Asilo São Vicente de Paula, o Jornal A Voz do Sul, O Ginásio de Anápolis (atual Colégio São Francisco de Assis) e membro fundador do Clube recreativo Anapolino. Fundou e dirigiu a escola de instrução militar em Anápolis (Tiro de Guerra). Membro da Associação de Imprensa de Goiás, da Associação Brasileira de Imprensa, da Academia Brasileira de Letras Jurídicas, Academia Nacional de Direito do Trabalho e Academia Goiana de Letras Jurídicas. |
| Dr. Anapolino Silvério Faria | Nasceu em: 22/10/1921, em Anápolis/GO Faleceu em: 16/12/2008, aos 87 anos. Formação: Medicina. Funções exercidas: Exerceu a medicina. Fundou a Clínica Dom Bosco. Destacou-se no tratamento do Bócio. Foi um dos fundadores do Jôquei Clube de Anápolis, presidente do Clube Recreativo Anapolino, diretor da Associação Atlética Anapolina, fundador da Associação Médica de Anápolis, diretor do Jornal diário “O Anápolis”. Implantou a clínica radiológica de Anápolis, criou o primeiro banco de sangue de Anápolis, criou o primeiro serviço de anesthesiologia com ventilação mecânica e curalização de Anápolis, implantou o primeiro serviço de cirurgia cardíaca no interior de Goiás. Como político foi duas vezes vereador, deputado estadual, deputado federal e prefeito de Anápolis. Implantou em Anápolis o projeto Dom Bosco (programa de assistência social). |
| Elzira Balduino | Nasceu em: 23/03/1921. Faleceu em: 17/01/2007, aos 86 anos. Formação: Psicologia. Funções exercidas: 1ª dama da cidade de Anápolis (esposa do prefeito Raul Balduino). |
| Eurípedes Almeida Martins | Faleceu em: 1973. Funções exercidas: professora. |
| Gomes Santana Ramos (era pai de Coriolando Santana Ramos que doou o terreno para a construção da escola) | Nasceu em: 23/03/1879, em Anápolis. Faleceu em: 17/10/1944, em Sousânia aos 65 anos. Formação: curso primário. Funções exercidas: lenhador, vaqueiro, tropeiro, subdelegado de polícia de |

Sandra Elaine Aires de Abreu

| | |
|---|--|
| | Traíras, Juiz distrital, comerciante, fazendeiro e chefe político. |
| Inácio Sardinha de Lisboa | Nasceu em: 05/03/1908 em Bom Jardim, Interlândia/GO Faleceu em: 1997 aos 89 anos Funções exercidas: fazendeiro/agropecuarista. Contribuição: fundou a escola isolada de Bom Jardim e a manteve, contratando os professores para ministrar as aulas. |
| Jahyr Ribeiro Guimarães | Nasceu em: 03/12/1937, em Ipameri/GO. Faleceu em: 27/07/1996, aos 59 anos. Funções exercidas: servidor público -funcionário público por 30 anos, exercendo as seguintes funções: chefe de protocolo, chefe do serviço militar, chefe do IPTU, chefe de gabinete e vereador (1972-1976) |
| Jerônimo Vaz (Pai do diretor do frigorífico Bordon em Anápolis.) | Nasceu em: Ipameri/GO Faleceu em: 1984. |
| João Amélio da Silva | Nasceu em: 16/08/1917, em Lageado/RS. Faleceu em: 24/01/1991, aos 74 anos. Funções exercidas: Agente da Varig S/A em Anápolis de 1950 até 1991; membro do Rotary Clube de Anápolis; presidente do conselho do Ipiranga Atlético Clube. Católico, cursilista, ministrava cursos de batismo e noivado e participou da construção da Igreja de Nossa Senhora da Abadia. |
| João Beze | Nasceu em: 24/06/1916, em Guaranésia/MG. Faleceu em: 14/12/2002, aos 86 anos. Veio para Anápolis em: 1928. Funções exercidas: Fez parte da primeira turma do AeroClube de Anápolis. Foi delegado de polícia do município. Contribuiu com a construção da Santa Casa de Misericórdia doando as madeiras para a construção do primeiro pavilhão. Foi juiz de paz no município de Anápolis, um dos fundadores do Anápolis Futebol Clube e do Lions Clube de Anápolis e presidente da Companhia Armazéns e Silos do Estado de Goiás (CASEGO). |
| João Luiz de Oliveira | Nasceu em: 30/10/1904, na Fazenda Sapato Arcado em Anápolis/GO. Faleceu em: 14/12/1969, em Anápolis/GO (leucemia) aos 65 anos. Formação: curso primário. Funções exercidas: vereador e prefeito de Anápolis; professor, inspetor escolar. Inaugurou a empresa de Força e Luz em Anápolis no ano de 1933. |
| São Francisco de Assis | Nome: Giovanni di Pietro di Bernardoni. Nasceu: 05/07/1182, na cidade de Assis, Itália. Faleceu: 03/10/1226, aos 44 anos em Assis. Funções exercidas: religioso. Fundou a ordem dos irmãos mendigos de Assis (1204). Em 1215, o Concílio de Latrão reconheceu a "Ordem dos Franciscanos". Em 1228 foi canonizado pelo Papa Gregório IX. |
| Lindolfo Pereira da Silva | Faleceu em: 14/12/1961. Formação: Direito. Funções exercidas: professor e diretor da Escola Normal de Anápolis. Foi fundador do Ginásio municipal de Anápolis, atual Colégio Estadual Jose Ludovico de Almeida; um dos fundadores do tiro de guerra; da loja maçônica Lealdade e Justiça; do Clube Recreativo Anapolino; do Jornal Vozes do Oeste. Foi patrono de uma cadeira da Academia Anapolina de Letras. |
| Lions Anhanguera | Nasceu em: 1672 em Parnaíba/SP, O Anhanguera (filho). Faleceu em: 19/09/1740, aos 68 anos. Funções exercidas: bandeirante. |
| Luiz Carlos Bizinotto | Nasceu em: 10/10/1897, na fazenda Lageado na cidade de Conquista/MG Faleceu em: 10/11/1999, aos 99 anos. Veio para Anápolis em: 1942 Funções exercidas: pecuarista e agricultor. |
| Manoel Gonçalves da Cruz | Nasceu em: Rio Espera/MG Faleceu em: 27/05/1983, em Anápolis. Formação: Engenheiro Funções exercidas: Diretor da primeira escola normal de Anápolis; professor de matemática, física e química; fundador do Jornal O Popular juntamente |

Sandra Elaine Aires de Abreu

| | |
|--|--|
| | com Jaime Câmara; exerceu a função de jornalista em Juiz de Fora e Ouro Preto; foi um dos fundadores do Anápolis Sport Clube. Idealizou e construiu o primeiro campo de futebol do Estado de Goiás; trabalhou como engenheiro da prefeitura; foi um dos fundadores do Clube Littero Recreativo Anapolino. Fez parte da comissão de estudo da Nova Capital (Goiânia) Participou da Comissão de Demarcação de Brasília; foi também engenheiro da prefeitura de Anápolis. |
| Maria Aparecida Gebrim | Nasceu em: 10/05/1956 em Anápolis Faleceu em: 15/01/1983, com derrame cerebral aos 27 anos. Formação: Turismo. Funções exercidas: professora de inglês. |
| Maria Elizabeth C. Lisboa (Filha do Prefeito de Anápolis Wolney Martins de Araújo). | Nasceu em: 13/06/1960, em Luziânia/GO. Faleceu em: 04/12/1994, vítima de um acidente vascular cerebral aos 34 anos. Formação: Economia Veio para Anápolis em: 1963 Funções exercidas: foi secretária do Colégio Sesi de Anápolis, economista da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Goiás (CODEG) e foi também assessora parlamentar na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás. |
| Moacyr Romeu Costa | Nasceu em: 11/06/1911 em Uberaba/MG. Faleceu em: 10/2007 aos 96 anos. Veio para Anápolis em: 1912 Funções exercidas: comerciante, servidor público municipal, horticultor, comerciário, trabalhou em um escritório civil em uma farmácia (em São Paulo). Em Anápolis tinha um comércio de secos emolhados, depois trabalhou em uma borracharia. Gerente do mercado municipal (fiscalizou feiras- pesos e medidas). Fundou a cooperativa dos Servidores Públicos Municipais de Anápolis. Dedicou para de sua vida a obra do leprosário, Lar São Francisco de Anápolis. |
| Pastor Miguel Moreira Braga | Nasceu em: 18/04/1957, em Hidrolina/GO. Faleceu em: 03/11/2005, em um acidente automobilístico aos 48 anos Veio para Anápolis em: 1972. Funções exercidas: Diretor presidente da empresa de Transportes Coletivos de Anápolis (TCA). Foi líder da Renovação Carismática da Igreja Católica em 1988 passou a frequentar a Igreja Presbiteriana Renovada. Em 2000 fundou sua própria igreja denominada Igreja Internacional da Renovação e tornou-se pastor em 2002. |
| Pedro Ludovico Teixeira | Nasceu em: 23/10/1891, na Cidade de Goiás/GO. Faleceu em: 16/08/1979, em Goiânia aos 88 anos. Formação: Medicina Funções exercidas: um dos líderes do movimento de 1930; interventor federal do Estado de Goiás; Governador do Estado (1930-1933) Transferiu a capital do Estado para Goiânia. |
| Pedro Nunes Moreira | Nasceu em: 07/08/1926, em Niquelândia/GO. Faleceu em: 16/05/2004, em Anápolis aos 78 anos. Funções exercidas: alfaiate, secretário do círculo operário de Anápolis e funcionário do IBGE. |
| Prof. Ernst Heeger | Nasceu em: 16/10/1911, em Alta Silésia (Alemanha) Faleceu em: 2002 aos 90 anos Veio para Anápolis em: 1957 Formação: Filosofia e Teologia Funções exercidas: Frei Hidilberto Heeger. Professor do Colégio Couto Magalhães, da Faculdade de Direito de Anápolis, da Faculdade de Odontologia João Prudente de Anápolis e professor fundador da Faculdade de Filosofia Bernardo Sayão, e diretor entre 1970 e 1973, professor do Colégio Cosmorama e da Faculdade de Teologia “Santo Tomás de Aquino” e Faculdade de Filosofia “São Miguel Arcanjo”(Fafisma). No ano de 1970 recebeu da Câmara Municipal de Anápolis o título de Cidadão Anapolino. Na Academia Anapolina de Letras e Artes ocupou a Cadeira nº 09. Em 1980 Ernest recebeu a “Comenda Gomes de Souza Ramos”. |

Sandra Elaine Aires de Abreu

| | |
|------------------------------|--|
| Prof. Jesus Duarte | Nasceu em: 3/12/1914 Faleceu em: 10/08/1969, aos 55 anos. Funções exercidas: professor. |
| Prof. Tasso Barros Villela | Nasceu em: 31/10/1935 em Passos/MG Formação: Letras. Funções exercidas: professor no Colégio Estadual Jose Ludovico de Almeida e Colégio Couto Magalhães. Diretor do Ginásio Municipal João Luiz de Oliveira. E trabalhou no Banco de Crédito Real de Minas Gerais. |
| Profª. Dinalva Lopes | Nasceu em: 18/05/1947, em Pirenópolis/GO. Faleceu em: 30/04/1999 aos 52 anos. Formação: Pedagogia e Mestre em Educação. Funções exercidas: professora da Faculdade de Filosofia Bernardo Sayão, Universidade Federal de Goiás, Universidade Católica de Goiás, do Colégio Auxilium e Diretora administrativa da Secretaria Municipal de Educação. |
| Profª. Edinê Rodrigues Gomes | Nasceu em: 19/04/1944 na Cidade de Peixe/TO. Faleceu em: 04/08/1976 (complicações no parto) 32 anos. Veio para Anápolis em: 1963. Formação: Normalista, Pedagoga. Funções exercidas: professora no Aprendizado Agrícola Sócrates de Diniz, Escola de 1º Grau Lions Anhanguera, Escola de 1º grau Jad Salomão, Grupo Escolar São Jorge (atual escola municipal Edinê Rodrigues Gomes), Colégio Couto Magalhães; Escola Normal Estadual Professor Faustino. |
| Profª. Esther Campos Amaral | Nasceu em: Curvelo/MG Veio para Anápolis em: 1932. Formação: Normalista Funções exercidas: foi professora no Grupo Escolar Dr. Brasil Ramos Caiado (atual Colégio Estadual Antensina Santana) e Escola Normal Estadual Professor Faustino. Foi também fundadora da Escola Santa Terezinha. |
| Profª. Francisca Miguel | Nasceu em: 25/08/1917, em São Francisco/GO. Faleceu em: 8/05/1991, aos 74 anos. Formação: Direito UFG Funções exercidas: fundou o grêmio Literário de Anápolis, na escola Normal, a escola de datilografia, Escola Olivetti”, a juventude Atlética feminina (JAF) que promovia eventos esportivos, festejos e bailes dançantes no clube recreativo Anapolino com fins filantrópicos. A Cruz Vermelha Polonesa do Rio de Janeiro solicitou a JAF donativos para socorrer a população da Polônia arrasada pela guerra. Foi eleita a sétima vereadora mais votada no Município e a primeira mulher na história de Anápolis a ocupar um cargo eletivo. No seu mandato exerceu o cargo de primeira secretaria na Câmara Municipal e chegou a ocupar o cargo de Presidente daquela casa; foi autora do projeto criação do Ginásio Municipal de Anápolis e também foi colaboradora no anteprojeto de implantação do Colégio Estadual José Ludovico de Almeida. Em Brasília foi assessora parlamentar de políticos de Goiânia como: Alfredo Nasser, Anapolino de Faria e Henrique Santillo e secretaria de Ministro de Estado. Foi professora do Colégio Couto Magalhães. |
| Profª. Josephina Simões | Nasceu em: 1912 em Santo Tomás de Aquino/MG Faleceu em: 2002, em Anápolis aos 90 anos. Formação: Farmácia e Enfermagem ambos no RJ. Veio para Anápolis em: 1953 Funções exercidas: professora na Escola de Enfermagem Florence Nightingale, Atuou no antigo 1º e 2º grau tendo sido diretora da Escola Estadual Professor Faustino. Dedicou-se à arte (poesia e pintura). Fez várias exposições de pintura e a sua primeira individual foi em 1982 na Casa do Artesanato de Anápolis. Ocupou a cadeira n. 20 da Academia Anapolina de Letras e Artes. É membro fundador da Sociedade Beneficente Bom Samaritano. |
| Profª. Lena Leão | Nasceu em: 11/09/1929, em Ouro Preto/MG. Faleceu em: 10/08/2004 aos 75 anos. Veio para Anápolis em: 1950. |

Sandra Elaine Aires de Abreu

| | |
|---|---|
| | <p>Gislene Petrilo (nome de solteira), Gislene Petrilo Leão (nome de casada), mas, conhecida por Lena Leão. Formação: Normalista. Funções exercidas: Ingressou no serviço público, como Secretária do Ex Ministro Lucas Lopes, na Secretaria de Viação e Obras Públicas de Belo Horizonte. Seu primeiro trabalho em educação partiu da criação do Jardim da Infância, denominado Escolinha Dona Lena. Recebeu o título de Cidadã Anapolina pela Câmara Municipal de Anápolis, Diploma de Pioneira do Progresso e de Grandeza de Anápolis, diploma de Honra ao Mérito, no setor Educacional conferido pelo Lions Clube de Goiânia 1975.</p> |
| Profª. Maronita Dias Dourado | Funções exercidas: professora. |
| Profª. Nadyr de Souza Andrade | <p>Nasceu em: 05/12/1915, Vila de Andrequicé, Curvelo/MG. Faleceu em: 14/06/2012, em Anápolis/GO. Veio para Anápolis: 1946 Formação: fez primário, ginásio, normal no Colégio Santo Antônio, em Curvelo e graduou em Pedagogia em 1976 na FFBS, Anápolis/GO Funções exercidas: escriturária na Usina Wiig, em Ouro Preto e professora primária. Em Anápolis, foi a primeira diretora do Grupo Escolar Arlindo Costa (1956), depois diretora do Grupo Escolar Padre Trindade e do Grupo Escolar Alarico Torres Verano e coordenadora do 2º grau do Colégio Estadual Virgílio Santillo. Como servidora municipal criou a Fundação Educacional de Anápolis (1963), hoje SEMED.</p> |
| Raimunda de Oliveira Passos | <p>Nasceu em: 22/08/1930, em São João/PI. Faleceu em: 02/1986, aos 56 anos. Veio para Anápolis em: 1965. Funções exercidas: professora primária no Grupo escolar João Ribeiro em Codô/MA; no Colégio SESI do Jundiá/Anápolis foi diretora da escola primária e também coordenadora pedagógica. Permaneceu no SESI até 1986, quando foi transferida para o SESI da Jaiara com a função de assistente administrativa.</p> |
| Raymundo Paulo Hargreaves (Pai do ministro Henrique Hargreaves). | <p>Nasceu em: 11/08/1911, em Juiz de Fora/MG Formação: Contabilidade pela Academia de Comércio. Funções exercidas: vereador em Juiz de Fora por três mandatos, bancário (Banco de Créditos Real/MG), empresário, professor de matemática e aviador amador.</p> |
| Realino José de Oliveira | <p>Nasceu em: 04/11/1915, em Santo Antônio do Monte/MG Faleceu em: 05/09/1986, vítima de cirurgia de vesícula, aos 71 anos. Veio para Anápolis em: 1960 Formação: ensino de 1º grau Funções exercidas: lavrador, comerciante e professor primário.</p> |
| Rodolfo Mikel Ghannam | Pai de um político local. |
| Rosevir Ribeiro de Paiva | Líder comunitário. Era uma espécie de assistente social para a comunidade, ajuda as pessoas a aposentar e conseguir consultas médicas, pelos serviços prestados à população do bairro deram o nome à escola. |
| São José (Pai adotivo de Jesus Cristo). | <p>Nasceu em: Belém. Funções exercidas: carpinteiro.</p> |
| Senador José Lourenço Dias | <p>Nasceu em: 11/10/1886, em Pirenópolis/GO. Faleceu em: 25/11/1956 aos 70 anos. Veio para Anápolis em: 1930. Formação: Direito. Funções exercidas: foi intendente municipal de Pirenópolis/GO. Em Anápolis exerceu a advocacia. Fundou o Jornal "A voz do Sul", foi suplente de Senador da República, federalizou a Faculdade de Direito transformando-a em Universidade Federal de Goiás. Para Anápolis designou verba da União para a edificação do Mercado Municipal Carlos de Pina e implantação das redes de água e esgoto em Anápolis.</p> |
| Wady Cecílio (Pai do prefeito de Anápolis Jamel Cecílio). | <p>Nasceu em: 15/11/1903, em Catalão/GO. Faleceu em: 1967, em São Paulo (infarto fulminante) aos 64 anos. Veio para Anápolis em: 1931/2</p> |

Sandra Elaine Aires de Abreu

| | |
|--|--|
| | Funções exercidas: Cerealista. |
| Walmir Bastos | Nasceu em: 24/07/1936, em Brotas de Macaúba/BA. Faleceu em: 19/07/1994 (câncer) aos 58 anos Veio para Anápolis em: 1957. Formação: Fez curso superior na FFBS. Funções exercidas: enquanto estudante foi presidente do grêmio estudantil “Castro Alves” foi um dos fundadores do PMDB em Anápolis. Foi repórter do “Jornal O Anápolis”; vereador (em vários mandatos por 27 anos). |
| Walter Beze (Os pais de Walter Beze doaram a área para a construção da escola). | Nasceu em: Anápolis. Funções exercidas: empresário, esportista. |

Fonte: Elaborado pela autora a partir de diversos documentos.

Os dados biográficos revelam que os denominadores das escolas eram 42% goianos, dos quais 15% nasceram em Anápolis, 27% em outras cidades do Estado, 27% no Estado de Minas Gerais, 13% em outros Estados do Brasil, 05% fora do Brasil e 13% não temos os dados sobre os locais onde nasceram. 80% dos denominadores se radicaram na cidade e de alguma forma se tornaram “cidadãos anapolinos”, 20% nunca estiveram no município.

Dos que se fixaram em Anápolis, identificamos o ano em que 36% vieram para a cidade. Desses, o primeiro veio em 1912, Moacyr Romeu Costa (05%). Nas décadas de 1920 a 1940, período que coincide com o desenvolvimento econômico do município, atraiu um número significativo de pessoas para a cidade, vieram 50%. Nas décadas de 1950 a 1970, ocorreu em Anápolis novo surto desenvolvimentista em decorrência da construção de Brasília, novamente a cidade serviu de apoio para construção de outra capital, agora a federal, o que provocou a vinda de mais famílias para, por causa das oportunidades de empregos e investimentos, neste período vieram 45%.

Ao longo da vida as pessoas exercem diferentes funções, o que torna quase impossível determinar em muitos casos a função principal exercida, em outros não. Assim, esse aspecto marca as trajetórias de vidas dos denominadores das escolas públicas municipais de Anápolis. Eles foram reconhecidos pelas diversas funções exercidas na sociedade Anapolina, goiana, brasileira e internacional, pelo espírito empreendedor, generosidade, filantropia, etc. Neste contexto, 26% exerceram profissionalmente apenas a docência, 15% foram docentes mas exerceram outras profissões, 54% nunca exerceram a profissão docente, 05% não identificamos as profissão exercida, 11% foram homenageados por pertencerem a família de algum político local ou regional e/ou por terem doado o terreno para a construção da escola e 02% por ter fundado a escola e ter doado o terreno para a construção da unidade de ensino. Em outras palavras, os homenageados destacaram-se no campo educacional, exercendo funções como professores, supervisores, gestores e inspetores de ensino, outras no campo político, médico, empresarial e religioso (pastor e santos da Igreja Católica), outros por terem se destacados como servidores públicos, outros por serem parentes de políticos (1ª dama de Anápolis,

filha de prefeito, pai de político, de empresário). Pessoas e entidades que doaram o terreno para a construção das escolas, ou construíram a escola e doaram ao município, líder comunitário, piloto de fórmula 01 com reconhecimento internacional, poetisas reconhecidas nacionalmente. Podemos dizer que poder econômico não foi o fator preponderante para a escolha dos denominadores.

Alguns denominadores são desconhecidos da sociedade local, o que impossibilitou encontrar dados de sua vida. Pedro Ludovico Teixeira e Anapolino Silvério de Faria, apesar da formação em medicina, foram conhecidos pela atuação no campo político, assim como João Luiz de Oliveira e Francisca Miguel, apesar de terem sido professores, se destacaram no campo político. Francisca Miguel por ter sido a primeira vereadora da cidade. Moacyr Romeu Costa, além de servidor público se destacou como bem feitor do Lar São Francisco, o leprosário de Anápolis. Elzira Balduino por ser esposa do prefeito Raul Balduino, Maria Elizabeth Camelo Lisboa por ser filha do prefeito Wolney Martins de Araújo e por ter falecido muito jovem em um acidente. Raymundo de Paula Hargreaves por ser pai do Ministro Henrique Hargreaves, Wady Cecílio, por ser pai do prefeito Jamel Cecílio e Jerônimo Vaz, por se pai do diretor do Frigorífico Bordon e Rodolf Mikel Ghannam, por ser pai de um político local, Willian Ghannan.

Outro aspecto que deve ser destacado é o fato de alguns dos homenageados pertencerem a mesma família, como é o caso do Senador José Lourenço Dias, Adahyl Lourenço Dias e Clovis Guerra (três gerações – avô, pai e neto, respectivamente). Belisária Correa de Faria e Dr. Anapolino de Faria. A professora Belisária era cunhada do Dr. Anapolino de Faria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação das escolas públicas municipais de Anápolis deu-se de acordo com a demanda de cada localidade e em consonância com o aumento populacional, em seus diferentes momentos históricos, seguindo o movimento da história, tendendo as determinações das políticas públicas educacionais a luta das pessoas comuns para levarem a escola, a educação escolarizada para as suas crianças em seus bairros, fazendas, rompendo com a ideia preconcebida de que a criação de escolas é uma prerrogativa do poder público. Demonstrando que onde ele não fez uso dessa prerrogativa a população interferiu diretamente no processo, criando escolas que depois foram encampadas pelo poder público.

As denominações se alteraram de acordo com as mudanças nas políticas públicas educacionais brasileiras. Os denominadores foram escolhidos pelos políticos da cidade, especificamente pelos prefeitos e vereadores, a partir de critérios variados. Alguns seguiram a prescrição, ou seja, pessoas já falecidas cuja vida particular e pública pudessem ser seguidas como exemplo e/ou que houvessem

prestado relevantes serviços à humanidade, ao país, ao estado e ao município. Alguns de total desconhecimento da sociedade local, mas de relevância para a sua família, principalmente os que tiveram mortes consideradas prematuras, inesperadas, por acidentes e que eram pertencentes à família de algum político local ou regional.

A maioria é de pessoas consideradas comuns, professores, servidores públicos, outros reconhecidos nacionalmente e internacionalmente. Alguns políticos, médicos, empresários e agropecuaristas locais e regionais, líderes religiosos, poetisas, bandeirante, entidade filantrópica, dona de casa, primeira dama, piloto de fórmula 01, entre outros. Assim, constatamos que há representatividade de diversos setores e classes sociais.

REFERÊNCIAS

- Abreu, Sandra Elaine Aires de. 1997. “A Criação Da Faculdade de Filosofia ‘Bernardo Sayão’ e a Difusão Do Protestantismo Em Anápolis.” Universidade Federal de Goiás.
- . 2006. “A Instrução Primária Na Província de Goiás No Século XIX.” Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/10564>.
- Abreu, Sandra Elaine Aires de, and Diogo Jansen Ribeiro. 2017. “A Criação de Escolas Primárias Em Anápolis Entre 1949 e 1957.” In *Pesquisa Em Educação*, edited by M. B. de F. REIS and S. C. de LIMA. Anápolis: UEG.
- Agostino, Hilda Noemí. 2002. “Biografia e História.” Debates, Cataluña. 2002. <http://www.h.debate.com/>.
- Aires de Abreu, Sandra Elaine, and Déborah Aires Souto. 2015. “O Grupo Escolar Antensina Santana: Criação, Denominação e a Arquitetura Escolar.” *Revista Linhas* 16 (30): 49–84. <https://doi.org/10.5965/1984723816302015049>.
- Anápolis. 1977a. *Lei n. 645, de 23 de Novembro de 1977. Promulga a Lei n. 27/77, de 16 de Novembro de 1977, Que dá Denominação a Estabelecimento Que Menciona e dá Outras Providências.*
- . 1977b. *Lei n. 657, de 16 de Dezembro de 1977. Denomina Educandário Que Menciona e dá Outras Providências.* Anápolis,GO.
- . 1977c. *Lei n. 658, de 16 de Dezembro de 1977. Denomina Escola Municipal de 1º Grau Que Menciona e dá Outras Providências.* Anápolis,GO.
- . 1977d. *Lei n. 661, de 16 de Dezembro de 1977. Denomina Educandário Que Menciona e dá Outras Providências.* Anápolis,GO.
- . 1978. *Lei n. 703, 16 de Agosto de 1978. Denomina Escola Que Menciona e dá Outras Providências.* Anápolis,GO.
- . 1979. *Lei n. 781, de 25 de Outubro de 1979. Denomina Escola de Primeiro Grau Que Menciona e dá Outras Providências.* Anápolis,GO.

- . 1980. *Lei n. 806, de 5 de Março de 1980. Denomina Educandário Que Menciona e Dá Outras Providências*. Anápolis,GO.
- . 1983. *Lei n. 1.111, de 14 de Junho de 1983. Muda Nome Do Centro Municipal de Ensino Que Menciona e Dá Outras Providências*. Anápolis,GO.
- . 1984a. *Lei n. 1.256, de 26 de Dezembro de 1984. Muda Nome de Escola Municipal Que Menciona e Dá Outras Providências*. Anápolis,GO.
- . 1984b. *Lei n. 1.261, de 28 de Dezembro de 1984. Muda o Nome Da Escola Municipal Que Menciona e Dá Outras Providências*. Anápolis,GO.
- . 1985. *Lei n. 1.352, de 18 de Dezembro de 1985. Muda Denominação Original Das Unidades Escolares e Dá Outras Providências*. Anápolis,GO.
- . 1986. *Lei n. 1.380, de 29 de Maio de 1986. Cria e Denomina Unidades Escolares Da Rede Municipal de Ensino e Dá Outras Providências*. Anápolis,GO.
- . 1987. *Lei n. 1.479, de 12 de Agosto de 1987. Muda Nome Da Escola Municipal e Dá Outras Providências*. Anápolis,GO.
- . 1988a. *Lei n. 1.554, de 17 de Maio de 1988. Dá Denominação à Escola Que Menciona e Dá Outras Providências*. Anápolis,GO.
- . 1988b. *Lei n. 1.555, de 17 de Maio de 1988. Dá Denominação à Escola Que Menciona e Dá Outras Providências*. Anápolis,GO.
- . 1988c. *Lei n. 1.565, de 13 de Junho de 1988. Dá Nome a Escola Municipal Que Menciona e Dá Outras Providências*. Anápolis,GO.
- . 1989. *Lei n. 1.678, de 21 de Junho de 1989. Autoriza o Poder Executivo a Construir Escola de 1º Grau No Bairro Que Menciona e Dá Outras Providências*. Anápolis,GO.
- . 1990. *Lei n. 1.818, de 18 de Dezembro de 1990. Propõe Denominação Da Escola Municipal Que Menciona e Dá Outras Providências*. Anápolis,GO.
- . 1991a. *Lei n. 1.867, de 20 de Agosto de 1991. Denomina Escola Municipal Que Menciona e Dá Outras Providências*. Anápolis,GO.
- . 1991b. *Lei n. 1.919, de 26 de Dezembro de 1991. Dá Denominação a Escola Que Menciona e Dá Outras Providências*. Anápolis,GO.
- . 1991c. *Lei n. 1.921, de 26 de Dezembro de 1991. (Alterada Pela Lei n. 3.566, de 30 de Junho de 2011). Dá Denominação à Escola Que Menciona e Dá Outras Providências*. Anápolis,GO.
- . 1992. *Decreto n. 4.030, 20 de Junho de 1992. Denomina de Profa. “Esther de Campos Amaral” a Escola Do Jardim Alvorada e Dá Outras Providências*. Anápolis,GO.
- . 1994. *Lei n. 2.221, de 30 de Junho de 1994. Denomina Escola Que Menciona e Dá Outras Providências*.
- . 1995a. *Lei n. 2.265, de 6 de Março de 1995. Autoriza a Construção de Uma Escola Municipal de 1ª Fase*

e Dá Outras Providências.

- . 1995b. *Lei n. 2.271, de 27 de Março de 1995. Dá Denominação à Escola Municipal Que Menciona e Dá Outras Providências.*
- . 1995c. *Lei n. 6.025, de 01 de Fevereiro de 1995.*
- . 1996. *Decreto n.7.547, de 31 de Julho de 1996. Dá Nome Do Falecido Servidor Jabir Ribeiro Guimarães à Escola Municipal Sediada Na Rua Senador Paranhos Esquina Com a Rua II, No Jardim Guanabara. Anápolis,GO.*
- . 1998. *Lei n. 2.599, de 17 de Agosto de 1998. Denomina Escola Municipal de Vila União e Dá Outras Providencias.*
- . 2001. *Lei n. 2.750, de 12 de Julho de 2001. Cria e Denomina Escolas Municipais Que Menciona e Dá Outras Providências. Anápolis,GO.*
- . 2002. *Lei n. 2.884, de 15 de Julho de 2002. Cria e Denomina Escola Municipal Ayrton Senna Da Silva e Dá Outras Providências. Anápolis,GO.*
- . 2003a. *Lei n. 2.946, de 2 de Abril de 2003. Cria e Denomina Escola Municipal Rodolf Mikel Ghannam e Dá Outras Providências. Anápolis,GO.*
- . 2003b. *Lei n. 2.962, de 14 de Maio de 2003. Cria, Denomina e Regulamenta as Escolas Municipais Professora Dinalva Lopes e Raio de Sol e Dá Outras Providências. Anápolis,GO.*
- . 2004. *Lei n. 3.093, de 14 de Outubro de 2004. Cria e Denomina Escola Municipal Que Menciona e Dá Outras Providências. Anápolis,GO.*
- . 2006a. “Anuário.”
- . 2006b. *Lei n. 3.212, de 15 de Dezembro de 2006. Altera Dispositivo Da Lei n. 2.962, de 14 de Maio de 2003, Que Dá Nome a Escola Municipal Raio de Sol, Passando a Denominar-Se “Centro Municipal de Educação Desembargador Air Borges de Almeida.” Anápolis,GO.*
- . 2007a. *Lei n. 3.227, de 28 de Março de 2007. Cria, Denomina e Regulamenta a Escola Municipal João Beze Que Menciona e Dá Outras Providências. Anápolis,GO.*
- . 2007b. “Projeto Político Pedagógico Da Escola Municipal Lar São Francisco de Assis.” Anápolis,GO.
- . 2008a. *Lei n. 3.282, de 19 de Março de 2008. Dispõe Sobre o Centro Municipal Desembargador Air Borges de Almeida e o Centro Municipal de Educação Infantil Desembargador Air Borges de Almeida e Dá Outras Providências. Anápolis,GO.*
- . 2008b. *Lei n. 3.283, de 19 de Março de 2008. Cria, Denomina e Regulamenta a Escola Municipal Pastor Miguel Moreira Braga e Dá Outras Providências. Anápolis,GO.*
- . 2008c. *Lei n. 3.298, de 16 de Junho de 2008. Retifica o Nome Da Escola Municipal “Anbanguera” Localizada Na Rua 09-AI, Vila Formosa Para Escola Municipal Lions Anbanguera. Anápolis,GO.*

- . 2009. *Lei n. 3.371, de 15 de Junho de 2009. Cria, Denomina e Regulamenta a Escola Municipal Dr. Anapolino Silvério de Faria e Dá Outras Providências*. Anápolis,GO.
- . 2010a. *Lei n. 3.482, de 29 de Junho de 2010. Altera Dispositivo Da Lei n. 2.271, de 27 de Março de 1995, Que Denomina a Escola Municipal de 1º Grau Maria Elizabeth Camelo Lisboa*. Anápolis,GO.
- . 2010b. *Lei n. 3.498, de 15 de Setembro de 2010. Altera o Dispositivo Da Lei n. 1.380, de 29 de Maio de 1986, Que Denomina a Escola Municipal Ediné Rodrigues Gomes e a Escola Rural Municipal Dr. Adahyl Lourenço Dias*. Anápolis,GO.
- . 2011a. *Lei n. 3.558, de 28 de Junho de 2011. Cria, Denomina e Regulamenta a Escola Municipal Cecília Meireles e Dá Outras Providências*. Anápolis,GO.
- . 2011b. *Lei n. 3.565, de 30 de Junho de 2011. Altera Dispositivos Da Lei n. 3.371, de 15 de Julho de 2009, Que Cria, Denomina e Regulamenta a Escola Municipal Dr. Anapolino Silvério de Farias e Dá Outras Providências*. Anápolis,GO.
- . 2011c. “Relatório de Verificação Prévia/Reconhecimento Do Ensino Fundamental. Da Escola Municipal Raimunda de Oliveira Passos.” Anápolis,GO.
- . 2013. *Lei n. 3.665, de 21 de Março de 2013. Cria, Denomina e Regulamenta a Escola Municipal Professora Nadyr de Souza Andrade e Dá Outras Providências*. Anápolis,GO.
- Arfuch, Lenor. 2003. “La Vida Como Narración.” *Palavra Revista Do Departamento de Letras Da PUCRio*, no. 10: 45.
- Brasil. 1946. *Decreto - Lei n. 8.529, de 2 de Janeiro de 1946. Lei Orgânica Do Ensino Primário*. Brasília: Câmara dos Deputados.
- . 1961. *Lei n. 4.024, de 20 de Dezembro de 1961. Fixa as Diretrizes e Bases Da Educação Nacional*. Brasília.
- . 1971. *Lei n. 5.692, de 11 de Agosto de 1971. Fixa Diretrizes e Bases Para o Ensino de 1º e 2º Graus, e Dá Outras Providências*. Brasília.
- . 1996. *Lei n. 9.394, de 20 de Dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases Da Educação Nacional*. Brasília.
- Burke, Peter. 1997. *A Escola Dos Annales (1929-1989): A Revolução Francesa Da Historiografia*. São Paulo: Fundação Editora da UNESP.
- Costa, Arrisete C. L. 2010. “Biografias Históricas e Práxis Historiográfica.” *SÆculum - Revista de História* 23: 19–33.
- Faria Filho, Luciano Mendes de, Irlen Antonio Gonçalves, Diana Gonçalves Vidal, and André Luiz Paulili. 2004. “A Cultura Escolar Como Categoria de Análise e Como Campo de Investigação Da História Da Educação Brasileira.” *Educação e Pesquisa* 30 (1): 139–59.
- Flores, Maria Marta Lopes. 2007. *Municipalização Do Ensino Em Goiás*. Goiânia: UCG.
- Goff, Jacques Le. 2002. *São Luís*. Rio de Janeiro: Record.

- Goiás. 1981. *Lei n. 8.983, de 6 de Maio de 1981. Declara de Utilidade Pública a Entidade Que Especifica*. Goiânia: Governo do Estado de Goiás - Gabinete Civil da Governadoria - Superintendência de Legislação. https://legisla.casacivil.go.gov.br/pesquisa_legislacao/86341/lei-8983.
- . 1986. *Lei n. 9.977, de 15 de Janeiro de 1986. Dispõe Sobre a Criação Dos Estabelecimentos de Ensino Que Especifica*. Goiânia: Assembléia Legislativa do Estado de Goiás.
- Roiz, Diogo da Silva. 2012. “Resenha: A Biografia Na História, a História Na Biografia.” *História Da Educação - RHE* 16 (36): 139–46.
- Schelbauer, Anaete Regina. 2005. “O Método Intuitivo e as Lições de Coisas No Brasil Do Século XIX.” In *História e Memória Da Educação No Brasil: Século XIX*, edited by Maria Stephanou and Maria Helena Câmara Bastos. Petrópolis: Vozes.
- Schmidt, Benito Bisso. 2000. *O Biográfico: Perspectivas Interdisciplinares*. Santa Cruz do Sul: UNISC.
- Silva Júnior, Murilo Gomes da, and Ana Karla de Melo e Silva. 2011. “Trabalhos Biográficos Em História e Historiografia Educacional Sergipana: Em Busca Da Consolidação de Um Modus Operandi Historiográfico.” In *V Coloquio Internacional: Educação e Contemporaneidade*. São Cristóvão.

Municipal Public Schools of Anápolis/Go: Creation, Name and Denominators (1940-2013)

ABSTRACT

The municipal education secretariat of Anápolis-GO, has 61 (sixty-one) elementary schools, of these, 55 (fifty-five) are public, and 06 (six) are confined / confessional. From this universe, were excluded the confined schools, and only the public ones that were created between 1940 and 2013, which justifies the delimited for the search. In this context, we set as the objective of the research to analyze the process of creation and denomination of the municipal public schools of Anápolis (1940-2013), and to elaborate a small biography of its denominators, through bibliographical research and documentary analysis. The creation of municipal schools of Anápolis occurred according to the demand of each locality and in line with the populational increase in different historical moments. We note that the denominations have changed according to changes in Brazilian public educational policies. As a result, the denominators were chosen by the politicians of the city and the criteria for such choice were diverse.

Keywords: Municipal Public Schools of Anápolis/GO; Creation; Name; Denominators.

Submissão: 05/01/2019
Aceite: 03/10/2019